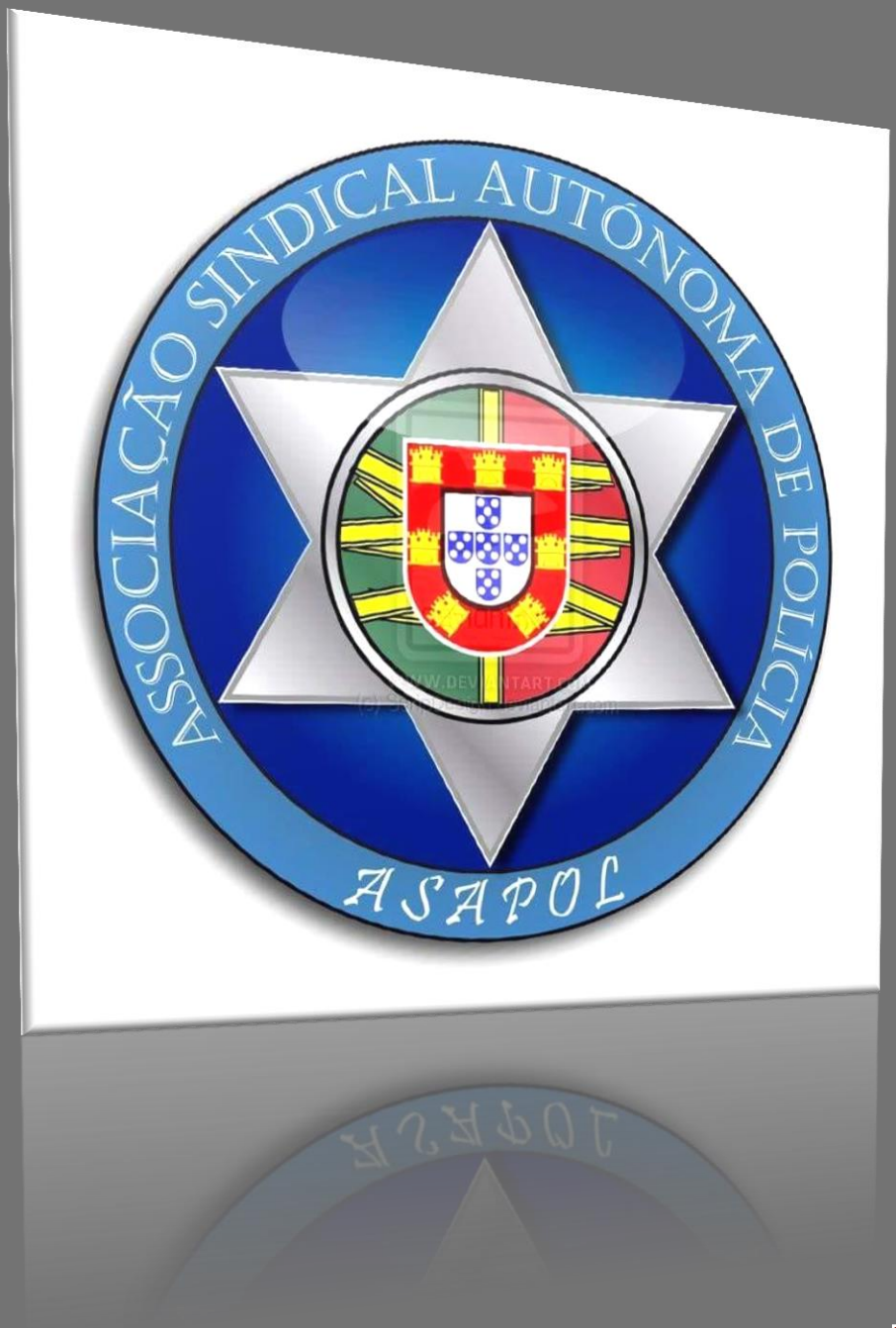
2022

Jornal ASAPOL

Edição Nº 9



ASAPOL
Associação Sindical Autónoma de Policia
Julho 2022

Índice

Mensagem - Direcção Nacional ASAPOL 3
Agenda 7
Acções Realizadas 7
Acções a Realizar 7
Reunião – Grupo Parlamentar do PS, CHEGA e IL 8
Promoções 11
Organograma Distrital Setúbal 12
Organograma Distrital Viseu 13
Protocolos Em destaque 14
Links Úteis – Site ASAPOL 16
Nossos Benefícios 17
Inscrição de Sócio 18
Onde Estamos 19

Mensagem - Direcção Nacional ASAPOL

Caros colegas,

Devo em primeiro lugar dirigir a vós o maior dos agradecimentos pela oportunidade que foi, e é, fazer parte da direcção da nossa associação sindical, que mui´ humildemente nos tem ajudado a ultrapassar barreiras profissionais que o paradigma actual levanta, se hoje existe a ASAPOL é graças à vossa confiança e ao esforço de todos nós.
Utilizando a oportunidade que me foi dada para deixar aqui o meu registo, trago um tema que levanta varias questões morais e igualitárias, no entanto devo deixar claro que toda e qualquer informação aqui escrita é desprovida de posicionamentos políticos ou ideologias e doutrinas, é assente num princípio vector, o da dignidade humana.
Sem sombra de dúvida que um dos últimos "elefantes na sala" é a nova formação ligada ao "Policiamento de crimes de ódio contra pessoas LGBTQI", pois bem, vou começar pelo fim e desenvolverei os argumentos sobre este tópico, lançando assim a pergunta de partida – *É necessária uma abordagem ou policiamento específico para pessoas LGBTQUIA+?*

– Peremptoriamente: **NÃO!**

Revisitemos a declaração Universal dos Direitos Humanos, logo no seu 1.º Artigo – " Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade", e o que é que estas palavras nos querem transmitir? Em tempos não muito distantes, pós-segunda guerra mundial, no crepúsculo dos fascismos e autoritarismo pelo ocidente existia uma forte vontade de acabar com as ideias inspiradas em darwinismo social ou próprio nazismo, a famosa dicotomia de nós e eles, o que por um lado foi alcançado, embora alvo de algumas falhas, devo acrescentar.

Aos dias de hoje, em contexto logístico, a Policia de Segurança Publica vive entre dois pólos extremos, nos locais de maior visibilidade mediática, emprega a grande parte dos seus meios, ao passo que nos sítios mais próximos de qualquer tipo de "*guetização"*, quase que abandona os seus elementos, (pasme-se quando nem um rolo de papel higiénico ou uma resma de papel existe)!

O que é que estes dados contribuem para a nossa questão inicial? Maioritariamente, tudo! É abordado no manual de policiamento que agora é ministrado vários tipos de medidas a ser adoptados, tais como a preparação de quartos de detenção, ar condicionado, preparações medicamentosas… que não tem qualquer exequibilidade!

Não é possível saber até que ponto é que os criadores destes manuais conhecessem a realidade policial, a forma de actuação dos órgãos de polícia criminal face a um cidadão violento e não cooperante ou até mesmo com o interior das instalações policiais. A ideia que fica no ar, e aqui penso que todos nós polícias, mas sobretudo humanistas, imaginamos uma situação de descriminação de individuo x heterossexual em comparação com individuo Y com uma orientação sexual diferente do primeiro; o que nos fica implícito no caso de um conflito das mais variadas comorbidades do nosso primeiro cidadão, é que este, por mais prescrição medicamentosa, ou cuidados específicos, deve ser colocado em 2.º plano; mais grave, a quem vai caber a tomada destas decisões no Departamento Policial? E de quem é a responsabilidade, caso o nosso primeiro exemplo vier a ficar com sequelas e o segundo falhar as necessidades específicas? Será que somos todos iguais, de acordo com o artigo aqui mencionado da declaração Universal dos Direitos Humanos? Ou de acordo com a ideia exposta na fábula de Orwell e que aqui deixo e altero parte, "Somos todos iguais, mas alguns são mais iguais que outros", segundo a Constituição da Republica Portuguesa, no seu 9.º Artigo, al) h é tarefa fundamental do Estado Promover a igualdade entre homens e mulheres. Ora, esclarecendo que o "Estado", o qual descrevo muito pobremente como um conjunto de todas as instituições Portuguesas e os seus habitantes, e o Governo as suas elites, portanto é a estes que devem ser levantas as questões anteriores e o seguinte: todas as medidas que estão a ser implementadas, todo este combate aos crimes de ódio contra as pessoas LGBTQUI+ não estará a dividir cada vez mais a população? A descriminar uma grande maioria, isto é, um empregar de meios humanos e logísticos para uma franja da sociedade, deixando a sua grande porção desprovida de coisas realmente sociais? Infra-estrutura decente em bairros sociais, vias de acesso e comunicação nas partes interiores do país, melhoramento de condições operacionais e de instalações para as forças e serviços de segurança, entre muitas outras coisas que nos levam a concluir que o nosso Governo dá uma especial atenção ao mediatismo, deixa para trás quaisquer visões realistas dos problemas, e passa adoptar uma postura construtivista, que mais uma vez, quando os seus resultados são negativos, as forças de segurança é que são culpabilizadas.

Neste momento existem mais problemas que soluções, mas se o nosso governo actual terá como objectivo prosseguir esta agenda, é recomendado que não utilize só as opiniões dos intelectuais, que muitas vezes vivem nas suas redomas de vidro, desconhecendo o lado menos bonito da sociedade, e incluam os elementos de execução e supervisão das nossas polícias na discussão de ideias e procura de respostas, uma vez que são estes que conhecem e vivem com as suas "gentes".

Não, o ponto de vista que aqui deixei não é homofóbico nem sequer discriminatório, antes pelo contrário, acho que antes de qualquer coisa, somos seres humanos, somos e deveremos todos ser tratados de igual forma, e sim, depois deveremos adoptar e seguir aquilo que nos realiza e nos faça felizes, sem nunca meter a liberdade ou a segurança do próximo em risco.

Em jeito de final de artigo, venho apelar a todos os nossos associados que não esmoreçam e que continuem a acreditar neste nosso projecto, embora estes dois anos tenham sido extremamente difíceis e atípicos em que parece que todo o tipo de infra-estrutura sindical desapareceu, nós continuamos aqui, lado a lado na defesa dos vossos, nossos, direitos e iremos estar prontos para vos auxiliar em todos impedimentos que os projectos de carreira vos levantem injustamente.

Cordialmente, e sempre com o mesmo ímpeto e motivação para ajudar o próximo,

Nuno Bilhó

Agenda

Acções Realizadas

24NOV2021 Reunião com o grupo parlamentar com o partido do CHEGA

10JAN2022 Reunião da Direcção Nacional da ASAPOL

15ABR2022 Aprovação de contas referentes ao ano 2021

08JUN2022 Reunião com grupos parlamentares (Iniciativa Liberal) Debate de assuntos de interesse dos elementos policiais

23JUN2022 Reunião com grupos parlamentares (Partido Socialista) Debate de assuntos de interesse dos elementos policiais

Acções a Realizar

JULHO2022 Reunião da Direcção Nacional da ASAPOL

Reunião – Grupo Parlamentar do PS, CHEGA e IL

A ASAPOL reuniu e expôs os problemas que afectam os profissionais da Policia de Segurança Pública, junto do Partido Socialista, CHEGA e Iniciativa Liberal.

Abandono | Insegurança | Desmotivação

Problemas por resolver:

1. <u>Falta de meios:</u>

    a. Esquadras, equipamentos e viaturas;
    b. Meios humanos;
    c. Formação;
    d. Apoio operacional aos polícias;e
    e. Regulamento sobre a higiene e segurança no trabalho.

2. Remunerações:

   a. Actualização do valor suplemento/subsídio de risco para as forças e serviços de segurança;
   b. Tabelas salariais;
   c. Promoção;
   d. Contabilização da avaliação obtida pelos ex-militares das Forças Armadas após ingresso na Administração Pública para efeitos de atribuição remuneratória;
   e. Remunerados.

3. Títulos excepcionais, transferências e férias:

   a. Título excepcional;
   b. Transferência de local de trabalho;e
   c. Férias esclarecimento dos Despacho 6/GDN/2016, quanto às apresentações.

4. <u>Núcleos de Deontologia e Disciplina da PSP:</u>

    a. Qualificação jurídica do pessoal;e
    b. Apoio jurídico.

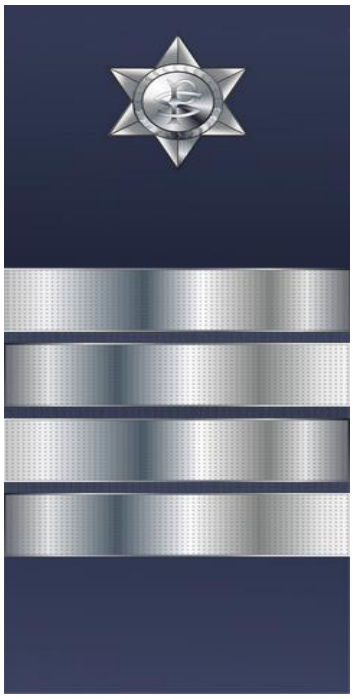
5. <u>Outras situações:</u>

    a. SAD/PSP;
    b. Pré-aposentação;
    c. Taxas cobradas pela PSP, em actos de secretaria;e
    d. Esclarecimento sobre Regime Especial para elementos da PSP que possa exercer funções na dependência funcional do SEF.

Promoções

Decorreram ao longo do passado mês de Maio, promoções ao nível da carreira de Agentes e da carreira de Chefes.

- 100 Policias promovidos ao posto de Chefe Coordenador.
- 250 Policias promovidos ao posto de Agente Coordenador.
- 1197 Policias promovidos ao posto de Agente Principal.



A ASAPOL felicita os 1547 polícias promovidos nos respectivos postos.

Organograma Distrital Setúbal

Distrital	Setúbal	
Presidente	Paulo Timóteo	
Vice-Presidentes	Manuel Laranjo	Diogo Barreira

Organograma Distrital Viseu

Distrital	Viseu
Presidente	Tiago Pina

Protocolos Em destaque

- Oferta da jóia de inscrição com o valor de 36eur.

- Oferta de um desconto de 25% na quota da primeira anuidade.

Contactos:

Automóvel Club de Portugal - ACP
Rua Rosa Araújo, N24
1250-195 Lisboa
Tel.: 808 22 22 22
Email: apoio.socio@acp.pt

PRODUTO	DESCONTO
Óculos completos incluindo de Sol graduados	20%
Lentes oftálmicas certificadas de todas as marcas	20%
Óculos de sol certificados	15%
Lentes de contacto graduadas e cosméticas	10%
Aparelhos auditivos	20%

SERVIÇOS	DESCONTO
Optometria e contactologia	100%
Retinografia digital, ortoqueratologia e campimetria	20%
Tensão ocular e topografia corneal	100%
Terapia visual	20%
Audiometria	100%

Contactos:

Grupo Óptico
Tel.: +351 252 622 558
Email: info@grupoptico.pt
Site: www.grupotico.pt

Links Úteis – Site ASAPOL

- Edições Jornal
- Nossos Protocolos
- Legislação
- Apoio Jurídico
- Apoio Psicológico

Nossos Benefícios

Por te juntares a nós tens direito a:

Parceria de dados móveis ilimitados (6€+ IVA)

Em caso de extravio, furto ou roubo é-te devolvido 50% do valor da tua arma.

Apoio jurídico em todo o país

Protocolos com profissionais de psicologia

No âmbito de apoio social, em caso de suspensão é-te facultado um cartão de alimentacão com um valor até 250€

Informação relativa à legislação, bem como aulas de preparação para o curso de chefes

Descontos nos combustíveis das principais empresas em todo o país

O dinheiro da quota sindical é majorado a 50%, sendo devolvido após a conclusão do processo de entrega anual de IRS

Sobre estes benefícios e muitos mais vai a www. Asapol.net

Inscrição de Sócio

Associação Sindical Autónoma de Polícia
ASAPOL

Proposta de Inscrição de Sócio

Sócio Nº: _____

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal:_____ Localidade: _____

E-mail:_____@ _____

Telefone: _____

Bilhete Identidade PSP:_____ NIF: _____

Data Nascimento: _____

Data Admissão PSP:_____ Comando: _____

Local de serviço: _____

Autorizo receção de correspondência eletrónica: Sim

Assinatura:_____

EXMO. SENHOR
DIRECTOR NACIONAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Eu abaixo-assinado,_____, posto_____, N.ºs_____/_____, declaro para os devidos efeitos que nos termos do artigo 9º, n.º 1 e 2, da Lei 14/2002, de 19 de Fevereiro, autorizo o desconto mensal no meu vencimento, da **importância** de _____**€ a** qual deverá **ser creditada na conta Nº: 117 201034816, IBAN: PT50 0269 0117 00201034816 88, da Associação Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL, no Bankinter, Agência da Av. Infante Santo – Lisboa**.

A importância a descontar, diz respeito à minha quota sindical, ficando a cargo do citado Sindicato, qualquer comunicação relativa a eventuais atualizações.

_____,_____de_____de _____

_____

ASAPOL - Associação Sindical Autónoma de Polícia - Sede: Estação Olivais do Metropolitano de Lisboa, Loja 3, sito na Avenida Cidade de Luanda, 1800-071 Lisboa www.asapol.net, sede@asapol.net, Tel 914813441

Onde Estamos

SEDE

Estação dos Olivais do Metropolitano de Lisboa, Loja 3
Avenida Cidade de Luanda
1800-071 Lisboa

FILIAL Madeira

Estrada de Santo António da Serra, Nº 529
Sitio dos Casais
9100-268 Santa Cruz

FILIAL Açores

Rua da Cidade da Artesia, Nº 39
9760-586 Praia da Vitória

www.asapol.net

www.facebook.com/asapolporto/

sede@asapol.net ; jornal.asapol@gmail.com